

CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A DANÇA ESCOLAR

André Farias de Oliveira¹
Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: a dança é um dos conteúdos propostos na grade de Educação Física Escolar. Ela contribui para a formação integral dos alunos, pois estimula a lateralidade, conhecimento sobre o esquema corporal, o equilíbrio dentre vários outros benefícios advindos de sua prática.

Objetivo: pesquisar o nível de conhecimento dos professores de Educação Física sobre a Dança escolar. **Metodologia:** pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica, onde foram entrevistados 8 professores de Educação Física do município de São José do Cerrito, SC, 1 professor de escola da rede municipal, 6 professores da rede estadual e um professor que trabalha na APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais). O instrumento de coleta de dados foi um questionário com perguntas abertas e fechadas, os dados coletados foram analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas.

Resultados: a maioria dos professores possui ensino superior completo, 50% do sexo feminino e 50% do masculino e a maioria trabalha no cargo de professor ACT; todos tiveram a disciplina de dança na graduação; 50% teve algum curso de dança além da faculdade. Todos os professores ministram a dança e se sentem capazes em trabalhar em sua aulas; buscam bibliografia sobre a dança e na maioria das vezes a ministram em época de festa junina. A maioria dos professores opta em passar modalidades esportivas em suas aulas ao invés da dança. **Conclusão:** Conclui-se que o conhecimento sobre a modalidade de Dança na escola pelos professores de Educação Física é de suma importância para o desenvolvimento motor, afetivo e social dos alunos e que os professores devem ministrá-la em suas aulas pois é um dos conteúdos a serem trabalhados na Educação Física Escolar. Os professores precisam dar continuidade a sua formação buscando cursos, especializações seja na área da dança como em qualquer outra área dentro da Educação Física.

Palavras-chave: Dança. Educação Física. Avaliação.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC I do Centro Universitário UNIFACVEST.

KNOWLEDGE OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS ABOUT SCHOOL DANCE

André Farias de Oliveira³
Francisco José Fornari Sousa⁴

ABSTRACT

Introduction: dance is one of the contents proposed in the School Physical Education grid. It contributes to the integral formation of the students, as it stimulates laterality, knowledge about the corporal scheme, the balance among several other benefits coming from its practice.

Objective: to investigate the level of knowledge of physical education teachers about school dance. **Methodology:** descriptive and diagnostic field research, where 8 teachers of Physical Education in the city of São José do Cerrito, SC, 1 school teacher of the municipal network were interviewed, 6 teachers from the state network and a teacher working at APAE of Parents and Friends of the Exceptional). The data collection instrument was a questionnaire with open and closed questions, the collected data were analyzed through basic statistics (f and %) and presented in the form of tables. **Results:** most of the teachers have completed higher education, 50% female and 50% male, and most of them work as teachers of ACT; all had undergraduate dance discipline; 50% had some dance course beyond college. All teachers teach dance and feel able to work in their classrooms; they look for bibliography about the dance and most of the times they minister it in time of celebration June. Most teachers choose to play sports in their classes instead of dancing. **Conclusion:** It is concluded that the knowledge about the modality of Dance in the school by the Physical Education teachers is of paramount importance for the motor, affective and social development of the students and that the teachers must teach it in their classes as it is one of the contents to be worked on in School Physical Education. Teachers need to continue their training by pursuing courses, specializations in the area of dance as in any other area within Physical Education.

Key words: Dance. Physical Education. Evaluation.

³ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

⁴ Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

1. INTRODUÇÃO

Este estudo irá abordar as variáveis como nível de conhecimento dos professores de Educação Física sobre Dança escolar, contribuição da modalidade Dança como: “A dança, uma das principais expressões corporais, favorece o desenvolvimento de habilidades e harmonização entre o corpo e a mente.” (OLIVEIRA; SARTORI; LAURINDO, 2014, p. 28)

Também este estudo serve para avaliar, conhecer o nível de saber/conhecimento dos professores de Educação Física que trabalham no município de São José do Cerrito, saber se eles possuem uma base para trabalhar a Dança na escola, se eles ministram a modalidade em suas aulas, se eles possuem material bibliográfico para dar a modalidade que muitos não possuem pois segundo Marques (2012, p.25):

Não poderia de mencionar a dificuldade de encontrar bibliografia especializada na área da dança e, até mesmo, a recusa de muitas editoras conhecidas em publicar trabalhos que certamente contribuiriam para o desenvolvimento mais crítico da área, alegando “falta de mercado.” (grifo do autor)

E se eles já alguma vez já trabalharam com a Dança em suas aulas ou se nunca trabalharam com ela, se eles sabem como trabalhar a Dança na escola: “[...] Na grande maioria dos casos, professores não sabem exatamente o que, como ou até mesmo porque ensinar dança na escola.” (MARQUES, 2012, p.24)

Levando em conta que a modalidade Dança é um dos conteúdos da Educação Física Escolar, onde muitos professores não a lecionam em suas aulas. Os motivos da prática ou da não prática da modalidade podem ser a falta de experiência, vivência, muitos professores tem acesso a matéria Dança em apenas um semestre no curso de graduação assim se sentindo inseguros para aplica – lá em aula como relata Sousa, Hunger e Caramaschi (2010).

Por fim, este estudo tem como finalidade observar, registrar/relatar como é prática da modalidade Dança nas escolas do município de São José do Cerrito, S.C., saber se os professores estão buscando formação, (cursos) sobre o tema, e também mostrar quais são os benefícios da sua prática.

Conforme relata Oliveira, Sartori e Laurindo (2014, p.28): “Ampliar repertório pessoal de movimentos, experimentar formas variadas de se mover, vivenciar experiências de criação e recriação da dança, reconhecer e inovar movimentos, vivenciar processos coreográficos, elaboração e produção.”

2. CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A DANÇA ESCOLAR

O sistema de ensino no Brasil sofreu diversas alterações no decorrer dos anos, em 2018 foi criada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Que segundo a BNCC (BRASIL, 2017, p.7):

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de **aprendizagens essenciais** que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). “grifo do autor”

Uma das disciplinas que fazem parte do âmbito escolar e que também faz parte da BNCC é a Educação Física, uma disciplina onde um dos seus instrumentos de estudo é a cultura corporal e o movimento do corpo humano. Seguindo esta perspectiva dizem Oliveira, Sartori e Laurindo (2014, p.17):

É o componente curricular obrigatório em todos os níveis da Educação Básica caracterizado pelo ensino de conceitos, princípios, valores, atitudes e conhecimentos sobre o movimento humano na sua complexidade, nas dimensões biodinâmica, comportamental e sociocultural.

Além do que: “O objetivo da educação física é levar a criança a aprender a ser cidadã de um novo mundo[...]”, (FREIRE; SCAGLIA, 2009, p.30), ou seja, criar um ser com autonomia, independente, respeitoso entre outros, valores que são adquiridos através das atividades físicas, jogos, das modalidades esportivas variadas que são trabalhados nas aulas de Educação Física.

Também como relatado acima um dos objetos de estudo da Educação Física é a Cultura Corporal e o movimento do corpo humano, onde através deles os alunos poderão adquirir saberes através do *se-movimentar* como relata Gonzáles e Schwengber (2012, p.24):

A dimensão dos saberes que se refere às *possibilidades do se-movimentar humano* aparece na Educação Física como oportunidade de a criança ampliar o conhecimento do próprio corpo, bem como sua capacidade de realizar movimentos nos espaços e no tempo. “itálico do autor”

Além disso, os componentes que fazem parte da Educação física as unidades temáticas de “[...] brincadeiras e jogo, danças, lutas, ginásticas, esportes e práticas corporais de aventura [...]” (BRASIL, 2017, p.217), contribuem para a formação motora, psicológica e afetiva dos alunos, pois possuem uma gama de movimentos, estímulos, competências que só iram contribuir para formação dos alunos.

Dentre eles há a Dança, que possui vários ritmos, gestos/movimentos, culturas, tradições, traz diversos benefícios aos praticantes e segundo Soares. et al. (1992, p.82):

Considera-se a dança uma expressão representativa de diversos aspectos da vida do

homem. Pode ser considerada como linguagem social que permite a transmissão de sentimentos, emoções da afetividade vivida nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes, hábitos, da saúde, da guerra etc.

Dessa forma, a unidade temática Dança contribui da seguinte forma segundo Oliveira, Sartori e Laurindo (2014, p.28):

A dança, uma das principais expressões corporais, favorece o desenvolvimento de habilidades e harmonização entre o corpo e a mente. Essa linguagem corporal é um relevante instrumento educativo, pois possibilita o reconhecimento do potencial do aluno de forma lúdica, criativa e prazerosa por meio do movimento.

Inclusive a modalidade Dança é um dos conteúdos propostos a ser trabalhada na Educação Física Escolar, mas muitos professores não a ministram em suas aulas seja por falta de conhecimento teórico-prático da modalidade ou não sabem como se deve ensinar a Dança na escola conforme relata Marques (2012, p.24): “[...] Na grande maioria dos casos, professores não sabem exatamente o que, como ou até mesmo porque ensinar dança na escola”.

Por outro lado há a falta de interesse dos alunos, como relata em um estudo feito por Karen Cristina Chicati onde foram coletados dados sobre os tipos de conteúdos que os alunos mais gostam de fazer nas aulas de Educação Física onde apenas 15,83% das meninas e 3,33% dos meninos gostam de praticar a Dança nas aulas e 31,67% das meninas e 43,34% não gostam de praticar a Dança nas aulas de Educação Física (CHICATI, 2000, p.102), assim dificultando a intervenção da Dança nas aulas de Educação Física, pois o professor se sente inseguros pela falta de interesse dos alunos pela modalidade e assim acaba não aplicando a Dança em suas aulas.

Também uma questão que implica na não prática da modalidade nas escolas é o pré-conceito de que dançar é coisa de mulher e também de “ [...] um certo receio, ou talvez medo, do trabalho com o corpo.” (MARQUES, 2012, p.23)

Há um outro ponto importante que ressalta não só na parte da Dança mais das outras modalidades, que é a continuação de conhecimento, dos estudos como especializações de vivências pelos professores de Educação Física que são fatores que levam a prática e a não prática de alguma modalidade, como relata Finck (2011, p.168):

A formação do professor de Educação Física vai além do domínio exclusivo de técnicas corporais ou de táticas esportivas. Para gerir os dilemas cotidianos, o professor necessitará de saberes que se constituirão tanto por meio de sua experiência pessoal, como pela sua preparação pedagógica.[...].

Não só a falta de formação e de experiência do professor de Educação Física na área da Dança e a falta de interesse dos alunos pela modalidade, a mídia ajuda a influenciar a prática dos grandes esportes como futebol, o basquete, lutas etc. como comenta Finck (2011, p.116):

[...] Percebemos que, entre as modalidades esportivas o futebol (no Brasil, prática

predominantemente masculina) tem um espaço maior de divulgação, sobre o qual existem programas específicos, transmissão de torneios e campeonatos e até o acompanhamento da vida particular dos jogadores. Toda essa gama de informações chega a milhares de pessoas por intermédio da mídia, principalmente da televisão.

Assim dificultando a divulgação das outras modalidades para o conhecimento dos alunos, e também para que tenham interesse de praticá-la neste caso a Dança. Por tanto há diversos motivos a serem pesquisados que levam a prática e a não prática da Dança no âmbito escolar.

3. METODOLOGIA

É uma pesquisa qualitativa sobre o conhecimento dos professores de Educação Física sobre Dança escolar, uma pesquisa qualitativa que segundo Rodrigues e Gonçalves (2017, p.127) se define como: “[...] a pesquisa qualitativa tem o objetivo de qualificar os resultados, ampliando a compreensão dos resultados e possibilitando a intervenção da sociedade em diversos campos de atuação.[...]”

Este artigo é resultado de uma Pesquisa de Campo, descritiva e diagnóstica, que segundo Andrade (2010, p.115) é: “A pesquisa de campo assim é denominada porque a coleta de dados é efetuada “em campo” onde ocorrem espontaneamente os fenômenos, uma vez que não há interferência do pesquisador sobre eles.”

E também é descritiva, como explica Andrade (2010, p.112):

Nesse tipo de pesquisa, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles. Isto significa que os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não manipulados pelo pesquisador.

Fizeram parte da população 10 professores de Educação Física que trabalham no município de São José do Cerrito, S.C., onde foram selecionados como amostra apenas 8 professores sendo estes 6 professores que trabalham em escolas do estado, 1 que trabalha em uma escola do município e 1 professor que trabalha na APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) do município, tendo em vista a facilidade de acesso a estes professores e escolas.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário composto por perguntas de respostas abertas e fechadas, que foi analisado/validado por 3 professores da área da Educação Física.

A análise e interpretação de dados foi através de estatística básica (f e %), apresentados em formas de tabelas e analisadas de acordo com os autores da área.

3.1 Análise e discussão dos dados

Conforme os dados coletados na pesquisa com os professores de Educação Física da rede estadual e municipal de São José do Cerrito, S.C seguem os seguintes dados.

Em relação ao nível de formação dos professores aparecem os seguintes dados (tabela 1), (n= 8, 100%) possuem ensino superior completo.

Ainda na tabela 1 na questão número 2 sobre o gênero dos professores de Educação Física constatou-se que (n= 4, 50%) são do sexo feminino e (n= 4, 50%) do sexo masculino.

Tabela 1. Qual é a sua formação?

Formação	f	%	Sexo	f	%
Ensino superior completo	8	100%	Feminino	4	50%
Ensino superior incompleto	0	0%	Masculino	4	50%
Total	8	100%	Total	8	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Pois segundo a LDB 9394/96 (p.20):

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade Normal.

Sendo que constatou-se na tabela 1, que 4 professores possui só curso de graduação em educação física e 4 professores possuem graduação em educação física e especialização.

Tendo como referência os dados da tabela 2, sobre o cargo de atuação dos professores, aparecem os seguintes resultados (n= 6, 75%), trabalham no cargo de professor ACT e (n= 2, 25%) trabalham no cargo de professor efetivo.

Tabela 2. Cargo de atuação?

	f	%
ACT	6	75%
Efetivo(a)	2	25%
Estagiário(a)	0	0%
Concursado(a)	0	0%
Total	8	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Sendo assim os professores efetivos são os docentes habilitados e os não efetivos são os admitidos em caráter temporário ACTs, como relata Lapo e Bueno (2003, p.68).

Através dos dados da tabela 3, obtive as seguintes respostas (n=8, 100%) dos

professores tiveram a disciplina de dança em seu curso de graduação.

Tabela 3. Você teve a disciplina de Dança no curso de Graduação?

	f	%
Sim	8	100%
Não	0	0%
Total	8	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Tendo em vista que a Dança faz parte da área de conhecimento dos conteúdos curriculares apresentados no curso de graduação em Educação Física como relata o Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação, (2002, p.7) “**Conhecimento sobre a Cultura das Atividades Físicas/Movimento Humano** (diferentes manifestações da cultura das atividades físicas nas suas formas de jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas, lazer, recreação e outros).” Grifo do autor

Com os resultados da tabela 4 (n=4, 50%) dos professores tiveram algum curso de dança além da disciplina de dança na faculdade e (n=4, 50%) não tiveram contato com algum curso além da disciplina de dança na faculdade.

Tabela 4. Além da faculdade você teve contato com algum curso de Dança?

	f	%
Sim	4	50%
Não	4	50%
Total	8	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Nesta questão se os professores respondessem que **SIM** que tiveram algum curso de dança além da faculdade, eles deveriam dizer qual era esse curso. Onde os seguintes resultados constam na tabela 4.1:

Tabela 4.1 Qual foi o curso que você teve além da faculdade?

Professor	Curso
Professor 1	Dança Gaúcha, Dança Catarina
Professor 2	Música Gaúcha e Zumba
Professor 3	Dança de Salão
Professor 4	Dança Catarina

Fonte: Dados da pesquisa.

Onde é de fundamental importância a conclusão do ensino superior e o seguimento dos estudos/ formação continuada, para se obter profissionais bem qualificados para exercer a

sua devida profissão, como relata Finck (2011, p.172):

Devemos buscar a continuidade da caminhada de forma compartilhada e compromissada, em prol de objetivos maiores para a área da Educação Física, na perspectiva de desenvolvimento de ações que implicam novas possibilidades e maiores responsabilidades.

Tendo como base os questionários aplicados, a tabela 5, foram adquiridos os seguintes dados (n=8, 100%) todos os professores de Educação Física de São José do Cerrito, SC ministra a modalidade de Dança em suas aulas.

Tabela 5. Você ministra a modalidade de Dança em suas aulas?

	f	%
Sim	8	100%
Não	0	0%
Total	8	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Além disso, a Dança é uma atividade que contribui muito para o desenvolvimento motor, afetivo e social daqueles que a praticam, como diz Barancelli e Pawlowytsch (2016, p.280): “A dança contribui efetivamente para a qualidade de vida das pessoas, aumentando o bem-estar psicológico e influenciando no bem-estar físico. [...]”

Tabela 6. Quando você ministra a modalidade Dança?

Professor	Quando possível em minhas aulas	Época de Festa junina	Datas comemorativas (dia das mães, pais etc.)	Festivais	Outros
Professor 1	x				
Professor 2	x				
Professor 3		x	x	x	x
Professor 4				x	x
Professor 5	x				
Professor 6			x		
Professor 7	x				
Professor 8		x			

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação à prática da Dança nas aulas de Educação Física, se adquiriu os seguintes dados através da tabela 6, onde 4 professores responderam que ministram a Dança quando possível em suas aulas, 1 professor em época de festa junina, 1 professor em datas comemorativas como dia das mães etc., 1 professor em festivais e outros (um bimestre

trabalha com dança) e por fim 1 professor trabalha com a dança em época de festa junina, em datas comemorativas, em festivais e outros (gincanas). Tendo em vista que os professores podiam assinalar mais de uma opção.

A Dança possui vários estilos, coreografias/passos, vestimentas, música entre outros como trás a BNCC (2017) nas páginas 223 no quadro com as unidades temáticas e objetos de conhecimento como no caso da dança para 1º e 2º ano a dança pode ser trabalhada na forma de Danças do contexto comunitário e regional e no 3º ao 5º ano como Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana, neste caso entrariam as danças folclóricas, a quadrilha, o frevo entre outras.

Tendo como base os dados coletados na tabela 7, obtiveram os seguintes dados (n=8, 100%) dos professores se sente capaz de lecionar a modalidade de Dança em suas aulas de Educação Física.

Tabela 7. Você se sente capaz de lecionar a Dança em suas aulas?

	f	%
Sim	8	100%
Não	0	0%
Total	8	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Todo e qualquer profissional da educação, da saúde, das ciências exatas entre outras devem ser confiantes e se sentirem capazes para exercer sua profissão, estarem preparados pra enfrentar desafios e imprevistos no exercer de sua profissão.

Tais como um professor deve se sentir capaz de ministrar uma aula sobre determinado tema, para que possa transmitir para o seu aluno todo conhecimento necessário para que ele possa aprender, estimular sua curiosidade para pesquisar sobre o tema, suprir as necessidades do aluno sobre o tema.

Como relata Texeira *et al* (2013, p.37) “Professores de fato sempre podem propor momentos especiais para os alunos, situações diferenciadas de aprendizagem. Esse perfil de profissional leva os alunos a profundas reflexões, passíveis de promover competências e habilidades.”

Através dos dados da tabela 8, obtive as seguintes respostas, (n=8, 100%) dos professores de Educação Física das escolas estaduais e municipais de São José do Cerrito, S.C buscam quando vão ministrar a modalidade de Dança em suas aulas, bibliografia sobre a modalidade.

Sendo assim os professores para ministrarem qualquer aula, de determinado tema

devem pesquisar sobre o mesmo, terem um conhecimento base para poderem dar continuidade a pesquisa e assim construindo uma aula bem planejada, como comenta Veit (2013, p.69): “Os professores devem ter conhecimentos específicos da área e precisam ser capazes de desenvolver as metodologias adequadas, conferindo significado aos currículos, aos conteúdos e práticas e às ciências, de acordo com as especificidades e peculiaridades da clientela atendida.”

Tabela 8. Quando você ministra a modalidade de Dança em suas aulas, você busca bibliografia para dar aula sobre a Dança?

	f	%
Sim	8	100%
Não	0	0%
Total	8	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Com os resultados coletados na tabela 9, onde os professores podiam escolher mais de uma opção constatou-se que 2 professores de Educação Física optam em passar a Dança em suas aulas ao invés de outras modalidades como Futsal, voleibol, basquete ou handebol, e 4 optam em passar Futsal, voleibol, basquete ou handebol ao invés da Dança, e por fim 2 professores optam em passar a Dança e as outras modalidades como Futsal, voleibol, basquete e handebol em suas aulas de Educação Física.

Tabela 9. Você busca aplicar a Dança em suas aulas de Educação Física ou opta em passar modalidades como Futsal, Voleibol, Basquete ou Handebol?

Professor	Dança	Futsal, Voleibol, Basquete ou Handebol
Professor 1		x
Professor 2		x
Professor 3	x	
Professor 4	x	
Professor 5		x
Professor 6	x	x
Professor 7		x
Professor 8	x	x

Fonte: Dados da pesquisa.

Além do que, tanto a Dança como as outras modalidades esportivas (futsal, voleibol, basquete, handebol etc.) são importantíssimas para a aprendizagem e o desenvolvimento dos

alunos. Tendo cada uma delas suas especificidades como a dança por exemplo como diz Saraiva e Fiamoncini (1998, p.99): “[...] a dança, enquanto manifestação artística e como conteúdo da Educação Física, possibilita o desenvolvimento do aluno e da aluna como seres criativos e autônomos.”

E assim como o esporte como relata Finck (2011, p.105):

A importância da prática do esporte na escola pode ser evidenciada pela ação socializadora e democrática que proporciona, pois os alunos, por meio de sua vivência, têm oportunidades de troca de experiências, de interações e de se organizarem em grupos, na busca de objetivos comuns, principalmente quando jogam. [...]

Porém há um outro lado, a maioria dos professores assinalaram a opção de futsal, voleibol, basquete ou handebol as modalidades esportivas, do que a de dança ou assinalaram as duas alternativas(dança/modalidades esportivas). Uma hipótese poderia ser o favoritismo dos alunos por estas modalidades esportivas, ao invés da Dança, influenciada pela mídia assim podendo interferir na escolha do professor, como relata Finck (2011, p.93):

Destacamos também que a predominância do esporte nas aulas de Educação Física na escola ocorre por meio da notória preferência dos alunos pelos demais conteúdos, especificamente nas modalidades esportivas coletivas. São estas as mais divulgadas pela mídia e que ganham destaque entre os alunos, sendo as preferidas e as mais comentadas. (grifo do autor)

4. CONCLUSÃO

A partir do presente estudo, foi possível verificar o conhecimento dos professores de Educação Física sobre a Dança Escolar dos professores de Educação Física de São José do Cerrito, SC, onde constatou-se que todos possuem ensino superior completo, sendo que 50% professores são do sexo masculino e 50% do sexo feminino e que a maioria atua no cargo de professor ACT(contratados por caráter temporário). Além do que, todos os professores entrevistados tiveram a disciplina de dança em seu curso de graduação e 50% teve algum curso de dança além da faculdade e 50% não tiveram.

Também através dos dados coletados e analisados dos questionários, notou-se que todos os professores de Educação Física ministram a modalidade de dança em suas aulas, sendo que a maioria ministra ela em época de festa junina. E também adquiriu-se que todos sentem-se capazes de ministrar a modalidade em suas aulas e procuram bibliográfica sobre a mesma quando à lecionam.

E por fim, grande parte dos professores prefere passar as modalidades de futsal, voleibol, basquete e handebol ao invés da dança. Uma das variáveis possível que pode interferir nesta tomada de decisão é a influência da mídia sobre estas modalidades ser maior

do que para a dança, assim influenciando as decisões dos professores pelo fato do favoritismo dos alunos sobre estas modalidades sendo causado pela mídia e por várias outras variáveis.

Contudo, conclui-se que o conhecimento sobre a modalidade de Dança na escola pelos professores de Educação Física é de suma importância para o desenvolvimento motor, afetivo e social dos alunos, e que os professores devem ministrá-la em suas aulas pois é um dos conteúdos a serem trabalhados na Educação Física Escolar. Além do que os professores devem dar continuidade a sua formação buscando cursos, especializações seja na área da dança como em qualquer outra área dentro da Educação Física.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BARANCELLI, Lyégie Lys Rodrigues; PAWLOWYTSCH, Pollyana Weber da Maia. **Dança qualidade de vida: um estudo biopsicossocial**. Repertório, Salvador, nº 26, p.273-282, 2016.1. Disponível em:<
<https://portalseer.ufba.br/index.php/revteatro/article/view/17477/11417>> acessado em 04/10/2018.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. 2017. Disponível em:<
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>Acessado em 16/10/2018.

BRASIL. LEI Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF, des 1996. Disponível em:<
http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf > Acessado em 10/10/2018.

BRASIL. **Ministério da educação conselho nacional de educação**; Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física. Brasília, DF, abr 2002. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2002/pces138_02.pdf > acessado em 13/10/2018.

CHICATI, Karen Cristina. **Motivação nas aulas de educação física no ensino médio**. Revista a Educação Física/UEM, Maringá, v.11,n.1,p.97-105,2000. Disponível em:<
<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3799/2611> > Acessado em 29/08/2018.

FINCK, Silvia Christina Madrid. **A educação física e o esporte na escola: cotidiano, saberes e formação**. 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2011.

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Ed. Scipione, 2009.

GONZALEZ, Fernando Jaime; SCHWENGBER Maria Simone Vione. **Práticas pedagógicas em educação física: espaço, tempo e corporeidade**. 1 ed. Erechim: Edelbra, 2012.

LAPO, Flavinês Rebolo; BUENO, Belmira Oliveira. **Professores, desencanto com a profissão e abandono do magistério**. Cadernos de Pesquisa, n. 118, pm. a6r5ço-8/82,0 m03arço/ 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/cp/n118/16830.pdf> > acessado em 10/10/2018.

MARQUES, Isabel A. **Dançando na escola**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, Antonio Ricardo Catunda de; SARTORI, Sergio Kudsi; LAURINDO, Elisabete. **Recomendações para a educação física escolar**. CONFED: 2014.

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES, José Correa. **Procedimentos de metodologia científica**. 8. ed. Lages: PAPERVEST, 2017.

SARAIVA, Maria do Carmo; FIAMONCINI, Luciana. **Dança na escola a criação e a co-educação em pauta**. in CARDOSO, Carlos Luiz *et al.* **Didática da educação física**. Ijuí-RS: UNIJUÍ, 1998.

SOARES, C. L. *et al.* **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

SOUSA, Nilza Coqueiro Pires de; HUNGER, Dagmar Aparecida Cynthia França; CARAMASCHI, Sandro. **A Dança na Escola: um sério problema a ser resolvido**. Motriz, Rio Claro, v.16, n.2, p.496-505, abr./jun. 2010. Disponível em: <<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/3477/3006>> Acessado em 07/05/2018.

TEXEIRA, Ana Claudia *et a.* **A importância da autoestima do aluno no processo de ensino-aprendizagem**. revista interação, Ano VIII, número 2. 2º semestre de 2013. Disponível em: <http://vemprafam.com.br/wp-content/uploads/2016/11/3_A-importancia-da-autoestima-do-aluno.pdf> acessado em 14/10/2018.

VEIT, Maria Cristina Schweitzer. **Fundamentos da didática geral**. Palhoça: UnisulVirtual, 2013. Disponível em: <<http://pergamum.unisul.br/pergamum/pdf/restrito/000003/0000038F.pdf> > acessado em 10/10/2018.